

Seção: Políticas Públicas/Áreas Protegidas/Uso da Terra

AValiação DA REGENERAÇÃO DO CERRADO EM UMA ÁREA DE PLANTIO DE *Pinus elliottii* Engelm. (Myrtaceae)

Daniela de Oliveira DINATO (1)

Leonardo Biral dos SANTOS (1)

Alessandra Ike COAN (2)

Alessandra FIDELIS (2)

Extensas áreas de Cerrado já foram transformadas em diferentes usos da terra, como, por exemplo, em pastos, plantações de soja e cana-de-açúcar, assim como plantações de *Pinus* e *Eucalyptus*. Alguns estudos mostraram que algumas espécies de Cerrado (principalmente arbóreas) conseguem se estabelecer sob o plantio destas árvores exóticas, mas pouco se sabe sobre a regeneração natural do Cerrado após a retirada de tais plantios. Portanto, este estudo avalia a regeneração do Cerrado sob plantio de *Pinus elliottii*, sendo a primeira etapa de um projeto que avaliará a regeneração natural do Cerrado após a retirada das árvores, após quase 50 anos de plantio. O estudo foi realizado na Estação Experimental de Itirapina (Itirapina, São Paulo), em um talhão de *Pinus elliottii* de 18 ha, que foi estabelecido em 1966. Foram marcadas 34 parcelas de 10 x 10 m dentro desta área para o levantamento da vegetação regenerante sob o plantio. Todas as espécies foram amostradas. Além disso, também se amostrou a altura de cada indivíduo. Os resultados mostraram uma densidade de 7744,1 ind/ha, sendo que praticamente a metade era composta por indivíduos de *Syagrus* sp (3614,7 1 ind/ha). A altura média dos indivíduos foi de 68,7 cm. Espécies típicas de áreas de Cerrado foram encontradas na área, como *Xylopia aromatica*, *Annona coriacea* e *Caryocar brasiliensis*, mas em baixa densidade (< 67 ind/ha). Gramíneas foram encontradas em apenas 4 das 34 parcelas, e herbáceas representaram menos de 1% do total de espécies encontradas. Nossos resultados mostram que, sob plantio de *Pinus*, o sub-bosque está dominado por *Syagrus* sp. e as espécies de gramíneas e outras herbáceas não conseguem se estabelecer, sendo que a maioria das espécies encontradas foram arbustos e árvores de baixa estatura (máx. 4,5 m).

Palavras-chave: sub-bosque, Cerrado, Itirapina

Créditos de Financiamento:

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP

(2) Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP